

Sessão final da CPI deve durar 20h

A leitura do relatório com as conclusões finais da CPI que apurou o escândalo do Orçamento começa amanhã, às 9h. A sessão para leitura, discussão e votação pode



durar mais de 20 horas. Apenas para ler as mais de 300 páginas, o relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) calcula que serão necessárias nada menos que 10 horas.

O plenário da CPI acertou ontem os últimos detalhes para definir a sessão final da CPI. Para os parlamentares que se espantaram com a perspectiva de ter que ficar quase um dia inteiro em sessão, o presidente dos trabalhos, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) disparou: "Já presidi sessão do Senado que começou às 19h de um dia e terminou ao meio-dia de outro e ninguém morreu". Mesmo os parlamentares mais otimistas não acreditam que a sessão terminará antes da meia-noite.

Até a meia-noite de hoje, a Gráfica do Senado deve receber o relatório final. Serão necessárias pelo menos 6 horas para imprimir todo o material, que deve estar nas mãos dos 44 membros da CPI quando a sessão for aberta, às 9h da manhã desta sexta-feira, no auditório Petrônio Portella. Só os 22 titulares votarão, mas seus suplentes precisarão estar a postos.

Quatro parlamentares vão se revezar na leitura do relatório elaborado por Roberto Magalhães. Ele será auxiliado, na parte do relatório que trata dos parla-

CARLOS MOURA



Passarinho: já houve sessões longas no Senado e ninguém morreu

mentares pernambucanos, pelo deputado Roberto Rollemberg (PMDB-SP). Também ajudarão na leitura, Fernando Freire (PPR-RN) e Lázaro Barbosa (PMDB-GO). A leitura deve terminar por volta de 19h. Durante a leitura, a Mesa da CPI vai receber requerimentos para a votação em separado de partes do relatório.

Se houver pedidos de vistas ao relatório, os queixosos terão que se contentar com meia hora, ainda que haja mais de um pedido. Esse deverá ser o único intervalo da sessão.

Quando o senador Passarinho reabrir a sessão, será a fase de discussões, aberta a titulares e suplentes. Não-membros da CPI não poderão se manifestar. Cada um dos oradores inscritos terá, no máximo, oito minutos. No final, o relator poderá falar por mais 15 minutos. O presidente da CPI es-

tá disposto a reduzir essa discussão ao mínimo possível. "A discussão é desnecessária, porque todos terão acesso ao relatório quando a sessão começar", argumentou. Se cada um dos 44 membros da CPI fizer questão de usar seu tempo, serão mais seis horas de sessão.

Terminada a discussão, o relatório começará, finalmente, a ser votado. "A idéia é votar o relatório na íntegra, ressaltando os destaques", explicou Passarinho. As conclusões da CPI terão dois caminhos: ou as mesas do Congresso — no caso de questões internas — ou o Ministério Público.

O deputado José Genoíno (PT-SP) chegou a sugerir ontem que ninguém apresentasse destaques, mas o senador Passarinho disse que não tem como obrigar todos os integrantes da CPI a acatar as conclusões do relator.

Como será

A votação do relatório, passo a passo:

☐ A sessão será aberta às 9h da sexta-feira. Todos os integrantes da CPI (titulares e suplentes) receberão uma cópia do relatório.

☐ Começa a leitura, que deve durar dez horas. Durante a leitura, a Mesa começa a receber requerimentos para votação em separado, de partes do relatório.

☐ Os eventuais pedidos de vistas serão apreciados ao final da leitura, num prazo máximo de meia hora. Esse deverá ser o único intervalo da sessão.

☐ A sessão será retomada para discussão, que será aberta aos titulares e suplentes. Cada orador terá, no máximo, 8 minutos. No final, o relator poderá falar por mais 15 minutos.

☐ Se a discussão se tornar muito longa, poderá ser interrompida.

☐ Terminada a discussão, vota-se o relatório, ressaltando-se os destaques.

☐ Votam-se os destaques.